



Saúde

Campanha Doce Equilíbrio
p.07

USINA DA PEDRA

85 anos de história e credibilidade pg.03



Empresa

Código de Ética
p.02

Formação

Novos Aprendizes
p.05

Agrícola

Previsão de produtividade
p.06

Código de Ética

Um compromisso de todos

Nosso Código de Ética é pautado pela missão, visão e todos os princípios morais e éticos do grupo. É por meio deste documento que você poderá conhecer, disseminar e cumprir as diretrizes da Pedra Agroindustrial.

A gestão desse documento é de responsabilidade do Comitê de Ética, que zela por seu cumprimento e assegura que todas as consultas sejam tratadas de maneira sigilosa. Hoje o Comitê possui diversos canais de comunicação, caso tenha alguma sugestão, dúvida ou relato sobre o cumprimento do Código, entre em contato pelos canais ao lado:

Canais de Comunicação

-  Superior imediato
-  E-mail
comite.etica@uspedra.com.br
-  Cartas – Caixa Postal 02
CEP – 14150-000
A/C – Comitê de Ética



MISSÃO, VISÃO E PRINCÍPIOS Pedra Agroindustrial

MISSÃO

Atuar na área de energia renovável com competitividade, respeitando o meio ambiente e contribuindo para o desenvolvimento social.

VISÃO

Crescer sustentavelmente na produção de energia renovável, estando entre as melhores do setor.

PRINCÍPIOS

- **Integridade:** Presente em nossas ações;
- **Unidade:** Espírito de equipe;
- **Produtividade:** Desafio permanente;
- **Solidez:** Compromisso com o futuro.

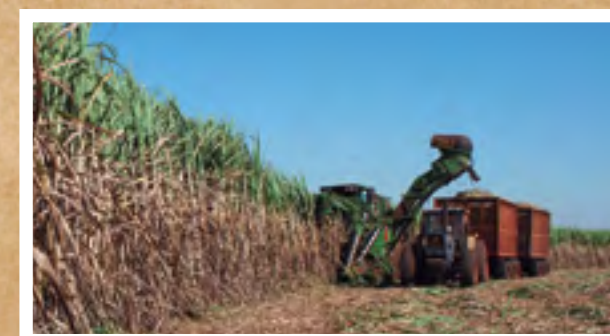
Pedra Agroindustrial

85 anos de história e credibilidade

Contribuir para o desenvolvimento do país e buscar sempre fontes sustentáveis pela energia do futuro não é tarefa fácil. Mas a Pedra Agroindustrial vem desempenhando esse papel há 85 anos com muita maestria, solidez e integridade. Desde 1931, o grupo se destaca no setor ao utilizar a cana-de-açúcar e atuar de forma competitiva, atento à crescente demanda. Para se desenvolver e acompanhar o mercado, a empresa realizou diversos investimentos e inovações que representam hoje o seu diferencial na Agroindústria. A mecanização agrícola, por exemplo, trouxe diversas mudanças, seja na colheita, na indústria, no descarregamento de cana ou em outras atividades. Desde o início da década de 70, a empresa fazia experiências com colheita de cana mecanizada. Confira abaixo, a evolução das colhedoras.



"Cortadeiras" de cana utilizadas na safra da Usina da Pedra em 1983



Colhedoras de cana utilizadas atualmente

especial

PEDRA AGROINDUSTRIAL • 85 ANOS

JORNAL OBSERVADOR • 45 ANOS

Este mês, abordaremos a história de vida do Edemar Farina, Mecânico de Manutenção Agrícola. O funcionário tem o maior tempo de registro da Pedra Agroindustrial. São 60 anos de histórias compartilhadas. Confira!

A Usina da Pedra teve início em março de 1931. A empresa chamava-se Pedro Biagi e Filhos



Sr. Edemar começou a trabalhar na Usina da Pedra como auxiliar Mecânico em 1956



O funcionário foi homenageado diversas vezes pela empresa. Seja no Observador, video institucional ou Bate Papo de Ouro.

O tema "Integridade" foi capa do Observador em julho de 2008 e lá estava sr. Edemar na capa do jornal!



O Bate Papo de Ouro de 2010 contou com o depoimento do sr. Edemar



O video institucional divulgado atualmente na empresa também tem um pouco da história do sr. Edemar. No site da empresa é possível conferir a entrevista!

Controle Patrimonial

Conheça as atividades da área



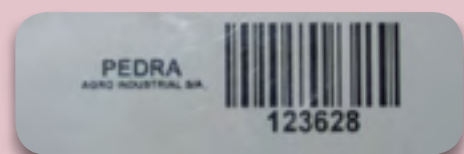
Da esquerda para direita: Ricardo A. da Silva, Marcos A. Lebre Rizzotti, Alessandro do Bem Pereira, Gabriela Adriano Wiezel e Marcos Antônio de Oliveira

As máquinas, veículos, implementos agrícolas, tratores, móveis e ferramentas adquiridos pela empresa, são chamados de bens imobilizados, esses precisam ser controlados e monitorados. O controle estabelece uma visão detalhada sobre a situação econômica-financeira dos bens imobilizados existentes na empresa. Cabe a área de Controle Patrimonial desenvolver essa atividade. A área é

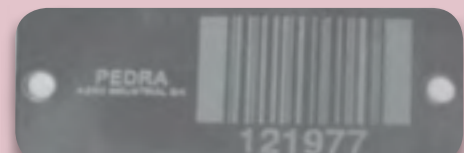
corporativa e conta com apoio dos funcionários das unidades. Todas as aquisições de bens imobilizados são identificadas, catalogadas com numeração através de placas de identificação específicas (alumínio, aço ou adesivo) e classificadas em centros de custo de acordo com o setor em que o bem imobilizado foi inserido. Através dessa atividade é possível monitorar e controlar a entrada e saída dos bens imobilizados dentro de cada unidade.

Com essas informações, a área desenvolve inventários e relatórios importantes que podem mensurar os custos de aquisição, depreciação, vida útil, entre outros controles dos bens imobilizados. Como regra geral, sempre que ocorrer movimentações de um bem imobilizado, seja por transferência para outro setor ou unidade, conserto, substituição, venda ou baixa, cabe ao responsável de cada setor, informar o Controle Patrimonial para que sejam tomadas as medidas necessárias

à regularização do imobilizado no sistema. Todo o controle patrimonial é informatizado. "Esse é um trabalho constante e que requer a participação de todos os funcionários. Não podemos esquecer a importância da correta associação entre o número do patrimônio e a alocação das despesas provenientes do equipamento para que a apuração dos custos seja adequada", lembra Marcos Lebre, gestor Contábil. Nessa safra, o Controle Patrimonial tem como planejamento inventariar a unidade Buriti. Porém, inventários pontuais também poderão ser realizados nas demais unidades. "É através dos inventários que conseguimos relacionar todos os bens de um setor. Por isso a necessidade da comunicação dos setores sobre as movimentações dos bens imobilizados. Após o inventário, o responsável pela área recebe uma relação com todos os bens existentes em seu departamento e um termo de responsabilidade sobre todos os equipamentos. A empresa faz três tipos de inventário: o programado no início da safra; o inventário por amostragem, onde os setores são definidos aleatoriamente e o inventário emergencial solicitado pelas áreas", lembra Alessandro do Bem Pereira, assistente Contábil. O Controle Patrimonial desenvolve também estudos de adequação das normas contábeis e das legislações vigentes pertinentes à área, possui atividades ligadas ao controle dos seguros dos bens da empresa, entre outras atividades. A área é ligada à gerência Contábil e Tributária e à diretoria Administrativa da empresa.



Modelo de chapa de identificação de patrimônio em alumínio: utilizadas em bens cuja estética não possa ser prejudicada, como móveis, computadores, etc.



Chapa de aço: utilizadas em equipamentos de maior porte ou condições de funcionamento que exijam um chapeamento mais eficiente, como motores, bombas, etc.

Novos Aprendizes

Pedra Agroindustrial investe em capacitação profissional

Com o objetivo de proporcionar condições de desenvolvimento profissional aos jovens da comunidade, abrindo oportunidades para o ingresso na carreira, quer seja no grupo Pedra Agroindustrial, ou mesmo em outras organizações, a empresa promove em todas as suas unidades, através de parcerias com as ETECs, SENAR, SENAI e outras instituições, o programa Jovem Aprendiz.

Durante os meses de fevereiro e março, o grupo admitiu novos aprendizes para as três usinas: Pedra, Buriti e Ipê. Os jovens são admitidos por meio da Lei da Aprendizagem Nº 10.097/2000 que exige um conteúdo no programa que alinhe a formação básica, capacitação e prática profissional. Eles devem cursar a escola regular (se ainda não concluíram o Ensino Médio) e estar matriculados e frequentando uma instituição de ensino técnico profissional conveniada com a empresa.

Contrato - O contrato de aprendizagem é um contrato de trabalho especial, com duração máxima de dois anos, anotação na Carteira de Trabalho e Previdência Social, com salário e todos os direitos trabalhistas e previdenciários garantidos. O aprendiz também tem direito a 13º salário e a todos os benefícios concedidos aos demais funcionários. Suas férias coincidem com o período de férias escolares.

Vagas - As vagas são sempre divulgadas internamente por meio dos murais de comunicação das unidades e também nas comunidades de cada região.



Aprendizes da Usina da Pedra



Mais uma turma de Aprendizes na Usina da Pedra



Marcos dos Santos, Wellington da Silva, Jeferson Alves e Leonardo Belagamba - Turma de Aprendizes da Usina Buriti



Cristiano Veronezi, Eduardo Bernak, João Marcos Pintor, Jhonatan de Santana e Rodolfo Rocha - Turma de Aprendizes da Usina Ipê



Wellington de Jesus da Silva
Jovem Aprendiz
Usina Buriti

"É muito bom participar deste programa. Eu faço um Curso Técnico sobre açúcar e álcool e tudo que vemos na teoria dentro da sala de aula conseguimos ver na prática aqui na usina. É uma oportunidade única para aprender e crescer profissionalmente!"



João Marcos Pintor da Silva
Jovem Aprendiz
Usina Ipê

"Participar do Programa foi uma chance única, eu já tinha tentando outras vezes, mas ainda não tinha idade. Fiquei muito feliz quando deu certo! Hoje, já tenho mais conhecimento e técnica, cresci como profissional. O contato com os funcionários na usina também foi essencial para o meu desenvolvimento".



Renan Gabriel da Silva
Jovem Aprendiz
Usina da Pedra

"Já participei do Programa de Estágio da Pedra Agroindustrial, estar de volta, agora como Aprendiz, é uma nova oportunidade de aprendizado. Além do conhecimento técnico na prática, estamos aprendendo ética e cidadania. Dessa forma, trabalhamos nossa postura pessoal e profissional".

Previsão de produtividade

Ferramentas inovadoras apóiam as estimativas de produção dos canaviais



Imagem de satélite da área da Usina da Pedra. A cidade maior a esquerda é Ribeirão Preto e a menor a direita é Serrana

Diante dos compromissos assumidos com a venda da produção, investir em estimativas de produção de cana-de-açúcar é cada vez mais importante para as empresas do setor. Por isso, é exigido dos produtores de açúcar e álcool um nível de acerto da estimativa de produção, sempre abaixo de 5% de variação.

A Pedra Agroindustrial por meio de parcerias com o CTC, Centro de Tecnologia Canavieira, e com o IAC, Instituto Agrônomo, vem buscando ferramentas inovadoras a fim de auxiliar seus funcionários a aumentar a assertividade da estimativa. Hoje, o grupo já utiliza, em fase de testes, os projetos CTC Sat e Previclimacana. O projeto CTC Sat, do CTC, usa imagens de satélites tratadas tendo

como resultado final um mapa de índice de biomassa e notas de biomassa para cada talhão. Essas notas de biomassa são relativas ao potencial de produtividade da região climática onde o canavial se encontra e podem ser utilizadas como referência pelos estimadores. Já que os mapas de biomassa permitem aos estimadores enxergar por cima do canavial visualizando de forma rápida pontos de variação.

Já o projeto Previclimacana, contratado junto ao IAC e conduzido pelo Prof. Dr. Maximiliano Salles Scarpari, utiliza uma modelagem matemática, baseada em informações de temperatura, água e insolação, para construir cenários de produtividade de cana.

A ideia é integrar as notas do CTC Sat

com a modelagem do Previclimacana gerando a melhor estimativa de produção possível, com um resultado rápido, preciso e confiável para a safra.

“Neste primeiro momento realizaremos um trabalho de calibração para nossa região. O projeto está em fase de teste e o ideal, para termos uma referência confiável, é criar um histórico de no mínimo, três anos de uso”, lembra Reiner H. Gatto, Coordenador de Planejamento e Controle Agrícola.

Aedes Aegypti

Usina Ipê investe em ações contra o mosquito



Dr. Marcos Manteiga e o Enfermeiro Bruno de Oliveira durante a ação de combate ao mosquito no campo

Em parceria com a Unimed de Andradina e a Coordenadoria de Vigilância de Vetores, a unidade proporcionou nos meses de abril e maio ações de medicina preventiva contra o mosquito *Aedes Aegypti*, transmissor das doenças Dengue, Zika e Chikungunya. Mais de 100 funcionários participaram e esclareceram dúvidas, tanto nas áreas de convivência da indústria, como no campo. O projeto busca conscientizar e incentivar os cuidados com relação ao mosquito, evitando a proliferação e eliminando criadouros. Os eventos ainda contaram com o apoio de uma Agente de Saúde, dos enfermeiros Karina Soares e Bruno Liário de Oliveira e do Médico do Trabalho Dr. Marcos Geraldo Manteiga, da Usina Ipê.



AÇÚCAR Um doce essencial para equilibrar nossa saúde

Em pequenas porções, o açúcar é muito benéfico à saúde. E essa orientação vale para todo mundo, seja criança, adolescente, adulto ou idoso. Se aliado a uma vida saudável e consumido de maneira equilibrada, o açúcar é uma ótima fonte de prazer e não deve ser retirado do cardápio.

Se você cortar o consumo de doce, pode acabar exagerando em outras calorias. Para uma vida saudável, o ideal é ingerir todos os nutrientes com equilíbrio, sem restringir doces prazeres. Adote este estilo de vida!

Finalmente, o organismo humano necessita de açúcar como fonte de energia. Entre 50% e 60% da energia total fornecida pela nossa alimentação devem vir de carboidratos, que são quebrados em açúcar (carboidratos simples) para fornecer energia ao organismo.

doce equilíbrio

Expediente:

Observador – Publicação mensal da Pedra Agroindustrial S/A - Usina da Pedra, Usina Buriti e Usina Ipê.

Criada em novembro de 1970. Produção: Coordenadoria de Comunicação.

Tiragem: 4.150 exemplares. Distribuição Gratuita. Endereço: Cx. Postal 02. Serrana - SP. Cep. 14150-000.

Fone: (16) 3987-9000. Site: www.pedraagroindustrial.com.br/observador.php • E-mail: comunicacao@uspedra.com.br



Gestantes

Serviço Social propicia informações às futuras mães



A gestora do Serviço Social, Mayra Beça com as mães, além de Jussara Fabris, da São Francisco Saúde, a enfermeira Juliana Silva e a nutricionista, Ilza Catarina

Durante os dias 19 e 20 de abril, a área de Serviço Social da Pedra Agroindustrial desenvolveu mais uma edição do curso para gestantes. O evento destinado às funcionárias e esposas de funcionários reuniu 18 mães na sede do Departamento de Serviço Social, em Serrana. As futuras mães receberam informações sobre diversos aspectos da gravidez, incluindo importância do pré-natal, o trabalho de parto, nutrição e hábitos saudáveis. Porém, é essencial que as mães façam também o acompanhamento com o Ginecologista e Obstetra para garantir uma gestação saudável e segura. Esse curso é uma das ações que certificam a Pedra Agroindustrial como “Amiga da Criança”, selo concedido pela Fundação Abrinq.

VOCÊ SABIA?

Na área industrial, cada tubulação conduz um tipo de fluido que pode ser líquido, gasoso ou vapor. Para facilitar a identificação, existem padrões de cores específicos para cada produto. Conheça o significado de alguns deles:

Tubulações na cor marrom conduzem, por exemplo, caldas, caldo clarificado, vinhaça, entre outros líquidos.

Neste caso, são inseridos anéis e textos nas tubulações para diferenciar um produto do outro.

Ar comprimido é o produto conduzido nas tubulações de cor azul.

As tubulações em verde escuro levam água industrial, água de lavagem de cana, água não potável, água da torre de resfriamento, entre outras. *Neste caso, são inseridos anéis e textos nas tubulações para diferenciar um produto do outro.*

Tubulações alaranjadas levam produtos químicos não gasosos, como ácidos, por exemplo.

As tubulações em vermelho levam água e substâncias de combate a incêndio.

Algumas cores são utilizadas para mais de um tipo de líquido e/ou gás. Nesses casos, são inseridos anéis e textos nas tubulações, para diferenciar um produto do outro. As cores, forma de pintura, anéis e textos são padronizados através de várias normas. A tabela completa pode ser encontrada no Manual da Qualidade, NP-ARR-001.0. Para maiores informações, entrar em contato com o setor de Qualidade, ramal 9168.

ORÇAMENTO FAMILIAR

Mantenha as contas no azul!

Quando se trata de dinheiro, todo cuidado é pouco. Inflação em alta, crise e instabilidade econômica no país são momentos de cautela. Confira nossas dicas para manter a conta no azul!

1. Tenha cuidado com as compras a longo prazo e parcelas altas no cartão de crédito. Essas transações possuem juros embutidos e você pode se endividar. Procure pagar à vista.

2. Não gaste mais do que você ganha. Monitore o orçamento familiar anotando seus gastos. Assim, você evita cair no cheque especial, fazer uso de crédito consignado ou empréstimo bancário.

3. Quem poupa tem! Sempre que possível, guarde uma parte de sua renda para casos de imprevistos e emergências.